

editorial

# ECA: avanços e desafios

O Brasil dava, há 35 anos, passo importante na proteção do seu futuro com a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente. Resultado de ampla mobilização social, o ECA nasceu do reconhecimento de que meninos e meninas são sujeitos de direitos e devem ser protegidos contra abusos, negligências e violências. No Grande ABC, movimentos religiosos, educadores e as próprias crianças em situação de rua participaram ativamente desse processo. Com a aprovação da legislação, o País passou a contar com um marco legal que fundamenta políticas públicas, estabelece garantias processuais e reconhece a prioridade absoluta na atenção a essa parcela da população. Mas ainda há muito a ser feito.

Desde sua implementação, o ECA trouxe avanços importantes. Especialistas apontam que ele contribuiu para a redução da mortalidade infantil, a ampliação da matrícula escolar e a criação de conselhos tutelares em todo o território nacional. O sistema de garantias de direitos foi estruturado com base na articulação entre diferentes esferas de governo, sociedade civil e Justiça. No entanto, apesar dos avanços, persistem problemas como o aumento da violência letal contra adolescentes, a desigualdade de acesso à educação e o trabalho infantil. A atuação das redes de proteção ainda é desigual e, muitas vezes, fragilizada por falta de investimento e coordenação entre os entes responsáveis.

Ante as transformações sociais, econômicas e tecnológicas das últimas décadas, o ECA precisa ser atualizado para responder aos desafios contemporâneos. Questões como a exposição precoce à internet, o aliciamento por facções criminosas e o impacto da pobreza extrema sobre o desenvolvimento infantil exigem novas abordagens. Rever a legislação deve incluir escuta ativa de especialistas e dos próprios jovens, como ocorreu em sua origem. Reforçar políticas públicas, garantir financiamento e fortalecer o papel dos conselhos tutelares são alguns dos caminhos. A proteção da infância e adolescência continua sendo dever coletivo, que exige compromisso permanente do Estado e da sociedade.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2